

06/03/2018 13:32 - Maurão de Carvalho refuta grampo, condena uso de tramóia e estuda CPI

"É um grampo criminoso, clandestino e ilegal, obtido por meios ilícitos e escusos, com o claro objetivo de tentar denegrir a minha imagem junto à opinião pública, em razão de meu nome despontar como pré-candidato ao Governo". Assim o presidente da Assembleia Legislativa, Maurão de Carvalho (MDB), reagiu ao tomar conhecimento do áudio da conversa atribuído a ele e ao deputado estadual Jesuíno Boabaid (PMN), que foi divulgado em redes sociais e grupos de aplicativos, nesta segunda-feira (5).

Segundo Maurão, o grampo ilegal divulgado de forma anônima, "foi editado, descontextualizado, e manipulado, para trazer ao público, somente o que interessava aos criminosos que fizeram a tal gravação clandestina, com trechos emendados, fora do contexto e espalhados com a intenção de prejudicar a mim e à Assembleia".

O deputado repudiou com veemência o uso de expedientes criminosos, para atingir objetivos políticos e eleitorais. "É uma situação perigosa e reprovável, pois estamos em meio a um cenário de jogo sujo, rasteiro, de espionagem, de grampos/escutas ilegais e manipulações de conversas privadas e informais. Isso é uma ação criminoso, reprovável, inaceitável, e como Presidente da Assembleia Legislativa, irei convocar imediatamente a abertura da CPI do Grampo para apurar com rigor os fatos e responsabilizar dentro da lei, os autores desse crime ocorrido perante a Casa de Lei do nosso Estado", desabafou.

Ainda de acordo com o parlamentar, a Assembleia está discutindo a criação de uma possível CPI para apurar pagamentos de uma obra na ponte do anel viário, em Ji-Paraná. "O Ministério Público está atuando no caso e o deputado estadual Hermínio Coelho (PDT), fez a denúncia e defende a criação de uma CPI. Os deputados é quem definem sobre essa criação, ou não. Não é um ato isolado do presidente", explicou.

Maurão atribuiu a divulgação do áudio/grampo ilegal a uma tentativa de incriminá-lo e de denegrir a sua imagem. "A razão pela qual estou sendo atingido por essa conversa manipulada, é porque lancei meu nome como pré-candidato ao Governo. E isso parece incomodar a muita gente, que tenta de forma suja e rasteira, me atingir e me intimidar. Mas, não vão conseguir. Sigo firme com meu trabalho na Assembleia e na minha pré-candidatura ao Governo", garantiu.

O parlamentar não quis levantar suspeitas contra ninguém, porém deixou claro, que este ato será rigorosamente apurado. Ato contínuo questionou a quem interessaria, em meio a um período pré-eleitoral de indefinições, uma tramóia, uma manobra tão sórdida para atingi-lo. "A quais interesses servem os que gravaram, editaram, colocaram fora de contexto, manipularam e distribuíram esse material ilegal e criminoso?", questionou Maurão.

Jesuíno

O outro deputado estadual envolvido no caso, Jesuíno Boabaid (PMN-RO), que também foi flagrado na gravação disse que vai se pronunciar na tribuna da ALE-RO. Segundo ele "É uma coisa muito grave entrar na vida pessoal de alguém, grampear alguém".

Em um áudio publicado pelo site rondoniaovivo.com o deputado afirmou que se disse tranquilo com a situação. E disse que não cometeu nenhum crime.

Ouçã o áudio:

Fonte: Redação Notícias RO

Notícias RO